

MEDIAÇÃO DO SABER A PARTIR DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Adelair de Fátima Borges Medeiros
FEESU/UNIPAC
adelairfatima@hotmail.com

Resumo Expandido

Sabe-se que a educação infantil é um período em que escolas e creches devem atuar de maneira a estimular a criança à prática da cidadania, respeitando seus direitos e deveres, como por exemplo direito de brincar e se expressar livremente, permitindo-as interagir e comunicar socialmente, além de inserir na sua vivência conceitos de ética e respeito. Ao mesmo tempo, é nessa etapa da educação formal que escolas e creches devem iniciar atividades pré-alfabetizadoras. Portanto, é prudente que o professor não deixe que a criança associe o processo de pré-alfabetização com atividades cansativas, com qualquer sofrimento ou imposição, por isso, opta-se sempre por atividades lúdicas como jogos, brincadeiras e utilização da música na educação infantil. A música, em especial, é uma das diversas formas de linguagem corporal que podem ser moldadas às diferentes intenções e situações de comunicação, permitindo expressar ideias, culturas, história, necessidades, além de ajudar na construção de significados (BRASIL, 1998). O mais interessante na utilização da música como instrumento mediador na educação infantil é o fato de ser um elemento dinâmico, isto é, o modo de fazer música se modifica em diferentes momentos da história, em diferentes culturas, com diferentes princípios de organização, o que permite compreender e aplicar sua riqueza e complexidade, para o processo de significação que é muito importante no desenvolver da criança (SOUZA e JOLY, 2010). Muitas vezes, também, a música é associada ao caráter familiar que as coisas ao entorno da criança podem adquirir, isso porque a criança é estimulada musicalmente desde o seu nascimento, o que faz com que estejam familiarizadas com a organização sonora associada às nossas vivências, conferindo-lhe significado emotivo (PENNA, 2008 *apud* SOUZA e JOLY, 2010; FELICIANO, 2012); trata-se de uma aprendizagem intuitiva. Assim, a música estimula áreas do cérebro que não são desenvolvidas por outros tipos de linguagens e em combinação com esses outros tipos, potencializa o processo de aprendizado (MÚSICA, 2017). Na prática, portanto, vemos a música sendo utilizada para (i) socialização, como por exemplo, em cantigas de roda ou jogos, (ii) estímulo da coordenação motora e percepção de ritmo, (iii) fixação e entendimento de regras, (iv) aprendizado de tarefas básicas e (v) estimulação da memória, criatividade, concentração e da percepção auditiva. Se considerarmos o contexto atual na era multimídia, a educação musical assume um papel desafiador, pois o estímulo em casa está cada vez maior e contribui para formação de modelos estereotipados como referências para as crianças, vindos da televisão e internet (SANTOS, 2017). Nesse caso, o papel do educador infantil é tornar a aprendizagem por meio da música algo mais significativo. Este trabalho, portanto, é uma proposta inicial de um projeto que poderá ser desenvolvido em escolas de educação infantil de modo a mostrar ferramentas musicais, muitas vezes já conhecidas pelos educadores, para serem aplicadas com crianças e as habilidades cognitivas que serão estimuladas por cada ferramenta. Propõe-se um projeto voltado para crianças na faixa etária de 4 a 5 anos, para a elaboração de regras de convivência por meio da criação de uma música, coletiva

e autoral. Esta ideia é baseada no fato de que crianças inseridas na escola nessa faixa etária são condicionadas a conviverem com outras crianças com realidades e vivências diferentes das suas, assim inicia-se a mediação do professor para administrar um bem comum e os interesses em comum de tais crianças. Deste modo, elas devem aprender a respeitar certos limites, diferenças e cumprirem dever comum a todos, para uma convivência harmoniosa. No entanto, elaborar regras pode ser um tanto impositivo para a criança, o que me leva a propor que a utilização da música, tão bem quista por elas, como instrumento de aprendizado, de modo que o aluno assimile a postura correta que se deve ter ao conviver com outras crianças no ambiente escolar sem, contudo, se ver obrigada a tal, mesmo que seja implicitamente. Na figura 1 estão apresentadas as propostas de etapas do projeto e justificativa para cada uma delas.



Figura 1: Etapas para aplicação do projeto proposto. Fonte: A autora

Por fim, espera-se aplicar esse projeto em próximas etapas do curso de Pedagogia em estágios posteriores e, assim, avaliar qualitativamente e quantitativamente, como é a resposta das crianças frente ao modelo de aprendizado mediado pela musicalização na educação infantil.

Palavras-Chave: Música. Educação Infantil. Aprendizado.

Referências

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental,. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

FELICIANO, S. Z. **A música na educação infantil**. Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium. Trabalho de Conclusão de Curso (Pedagogia). 68 fl. Lins, São Paulo, 2010.

MÚSICA contribui para ensino infantil. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/131/musica-contribui-para-o-desenvolvimento-infantil>. Acesso em 04 de setembro de 2017.

SANTOS, W.T. **Música na Educação Infantil.** Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2005/anaisEvento/documentos/com/TCCI055.pdf>. Acesso em 06 de setembro de 2017.

SOUZA, C.E.; JOLY, M. C. L. Importância do ensino musical na educação infantil. **Cadernos da Pedagogia**, 2010, p. 96-110.